

EDIÇÃO ESPECIAL - 15 ANOS

Retrospectiva e perspectivas

Palavra do presidente da Cemirim

Este jornal se tornou nos últimos 15 anos, espaço de informações sobre a Cemirim, seja na sua relação com seus cooperados, seja por sua atuação no contexto do setor elétrico.

Neste ano de 2016 completamos nosso quarto mandato de presidente de nossa cooperativa. Porém, nossa filiação ao quadro social se deu no ano de 1978. São, portanto, 38 anos de convívio com as conquistas e frustrações das cooperativas que ousaram, em tempos remotos, eletrificar o campo, hoje até cidades, como é o caso de Holambra, atendida em todo o seu território pela Cemirim. Como integrante da direção da cooperativa, estamos desde 18/03/1989, ininterruptamente.

É muita rica a história das cooperativas brasileiras de eletrificação. Como se sabe, o Estado, na sua costumeira negligência aos seus deveres elementares, nunca deu atenção ao campo. Então, nos anos 50, teve início o movimento dos produtores rurais Brasil afora, mais concentradamente nos estados do sul e sudeste, de enfrentamento da escuridão via cooperativas. Da união dessas pessoas, que empenharam seus muitas vezes minguados recursos no associativismo, chegou-se a essas entidades que levaram luz e desenvolvimento às áreas rurais do país.

A Cemirim, posso atestar isso, pelos 38 anos de filiação, felizmente sempre contou com pessoas do mais alto espírito de cooperação. O resultado



Antônio Marino Brandão de Almeida

disso é uma cooperativa que goza de destaque pela qualidade dos serviços que presta. Isso, é certo, não se deve somente ao nosso trabalho, mas à somatória do esforço e comprometimento de muitos cooperados, dirigentes e colaboradores que de alguma maneira deram sua contribuição para que se chegasse aos resultados de hoje.

Na presidência da Cemirim, lá no início, entendemos necessários investimentos fortes na recuperação e modernização das redes elétricas da cooperativa, pois naquele tempo havia muitas reclamações por causa de interrupções mais ou menos frequentes. Parte deste problema estava, de fato, na precariedade das linhas e outros equipamentos, mas outra considerável vinha da supridora da Cemirim, a companhia Jaguari.

Houve, a partir de então, um período de grandes investimentos na recuperação das redes elétricas da cooperativa e a construção da subestação 138 kV, obra de maior expressão, foi marcada por dificuldades burocráticas e regulatórias como por receios internos. Com a entrada em operação da subestação 138 kV, pode-se dizer que a Cemirim elevou o nível dos seus serviços, pois se conectou à rede básica, a mesma que atende as concessionárias. Muitos outros investimentos foram feitos para qualificar o atendimento ao cooperado: reforma da sede, renovação da frota de veículos, sistema operacional (equipamentos e softwares), qualificação contínua dos colaboradores e etc. A Cemirim, hoje, está entre as boas distribuidoras de energia elétrica do país e assim deverá continuar. Isso tudo, entretanto, não dá a ela garantia de sobrevivência, pois a regulação concebida pelo governo federal tira das cooperativas a possibilidade de manter suas atividades. Entre os pontos de maior dificuldade destaca-se a incompatibilidade das normas do setor elétrico com as do cooperativismo e as questões tarifárias que já colocam essas sociedades sem condições de oferecer preços razoáveis.

Não há no horizonte, infelizmente, boas perspectivas para o setor elétrico e muito menos para as cooperativas já que estas terão que vencer não só os problemas setoriais, mas também os seus, específicos.

Tenhamos todos boa sorte nos dias que se seguirão.

Retrospectiva 15 anos

Uma cooperativa em constante evolução

Desde 17 de março de 2001 a Cemirim é presidida por Antônio Marino Brandão de Almeida. No transcorrer desses anos o país muito se modificou e com isso, naturalmente, necessário se fez a revisão de perspectivas e convicções de uma gestão que antes se via resumida – simplesmente – a administrar bem a cooperativa.

Assim que o atual presidente da Cemirim assumiu o seu primeiro mandato, o país enfrentou o famigerado "apagão do setor elétrico" e o racionamento no fornecimento de energia, da forma como foi imposto, inaugurou uma nova fase das cooperativas, pois até então inexistia a intervenção do governo na prestação dos serviços por essas sociedades.

Passados 15 anos, o setor elétrico, com sua importância estratégica para o país, segue protagonista agora de uma crise muito mais ampla e profunda. Foram e continuam tempos difíceis para as cooperativas em razão de tudo o que se observa no setor e mais por suas particularidades jurídicas mal acomodadas num universo moldado para grandes empresas. Sem abrir mão de batalhas políticas que tragam a esperança de sobrevivência, coube à direção da Cemirim, nesse tempo, não perder de vista os investimentos e ações que têm garantido serviços de qualidade a seus cooperados.



Nova sede

No início de 2003, a sede da Cooperativa em Mogi Mirim foi reformada e ganhou uma cara nova tanto na parte administrativa como em sua área externa. Nova pintura, móveis, computadores tornaram o escritório e o ambiente de trabalho mais prático e funcional, com melhores condições para a equipe.



Atendimento

No início de 2003 o Call Center passou a chamar-se SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor), com atendimento 24 horas por dia, a fim de atender às solicitações de seus clientes de maneira rápida e eficiente. O 0800 tem sido um importante canal de apoio ao cliente e um modo de a própria cooperativa procurar, cada vez mais, oferecer um melhor atendimento a todos. O mais serviço, o torpedo SMS, promete agilizar a comunicação da cooperativa junto ao seu consumidor. Em 2014 o serviço de fatura por e-mail tornou-se disponível para todos os clientes, agilizando a entrega da conta e evitando atrasos no recebimento. O site da Cemirim também conta com outros serviços disponíveis para o consumidor, como o cadastro de fatura por e-mail e o pedido de 2ª via da conta.



Equipamentos

Novos equipamentos foram adquiridos ao longo dos anos, bem como uniformes para os colaboradores. Para agilizar o atendimento às ocorrências, as frotas foram atualizadas com a aquisição de veículos equipados para emergências e serviços de rotinas.

Comunicação



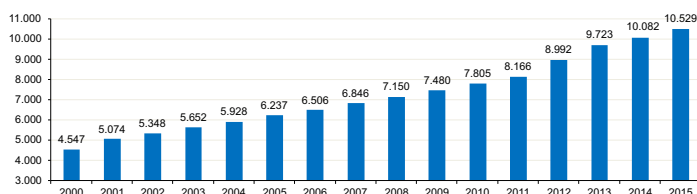
Para uma melhor imagem da empresa, foram realizados investimentos na comunicação, como a criação de um novo logotipo e de seu mascote, Seu Mirinho, que foi inspirado em seus funcionários. O site da Cemirim também foi reformulado, para uma melhor navegação.



Consumo de energia

Nos últimos anos houve um crescimento significativo na quantidade de consumidores atendidos com energia elétrica da CEMIRIM. Em 2000 haviam 4.547 ligações enquanto ao final de 2015 atingimos 10.529 ligações. Como isso, o mercado de consumo de energia evoluiu muito favoravelmente no período, partindo de 72.500 MWh em 2000 para 136.389 MWh ao final de 2015. Importante ressaltar que o consumo rural permanece representando 42% do mercado da CEMIRIM, seguido pelo industrial com 30%.

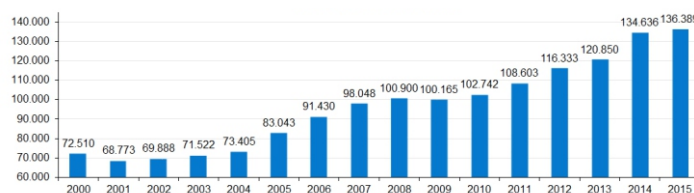
Quantidade de Unidades Consumidoras



Investimentos e manutenção de linhas

Os investimentos e manutenções realizados nos últimos anos nas redes e linhas, no total de R\$ 33 milhões, teve como objetivo manter as boas condições de operação os ativos elétricos (postes, cabos, transformadores, etc), bem como, melhorar os indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica – DEC e FEC. Além disso, minimizou-se o risco de acidentes envolvendo os ativos elétricos, proporcionando uma melhor qualidade de vida à população e o desenvolvimento sócio-econômico da região atendida, gerando mais emprego e renda. Como exemplo, em 2000 os postes de madeira eram 65% do total de postes da Cooperativa. No período foram substituídos 5.000 destes por postes de concreto, e hoje os de madeira representam apenas 10% do total.

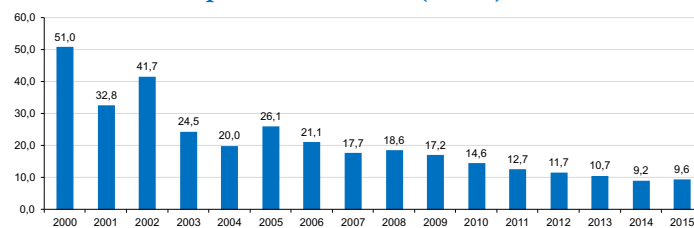
Energia Faturada (MWh)



Indicadores de qualidade DEC / FEC

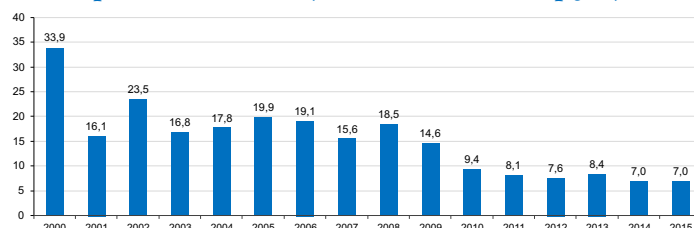
Os indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica – DEC e FEC – apresentam evolução positiva, com redução das faltas de energia, tanto na quantidade como no tempo (horas), como demonstram os gráficos. Isso foi possível devido a construção da nova subestação de Holambra, inaugurada em 2004 e investimentos em novas tecnologias como operação remota dos equipamentos, instalação de cabos isolados, aumento da capacidade de transmissão de energia, remoções das linhas rurais do interior das propriedades para ao longo das estradas e a manutenção permanente das redes e linhas. Desde 2000, quando se iniciou a apuração, o DEC anual que era de 51 horas, foi reduzido para 9,6 no final de 2015. Da mesma forma, o FEC anual, que era de 33 interrupções, atingiu 7,0 em 2015.

DEC Anual - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (horas)



Indica o número de horas, em média, que um consumidor fica sem energia elétrica durante 12 meses.

FEC Anual - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (Quantidade interrupção)



Indica quantas vezes, em média, que um consumidor fica sem energia elétrica durante 12 meses.



Subestação de Holambra

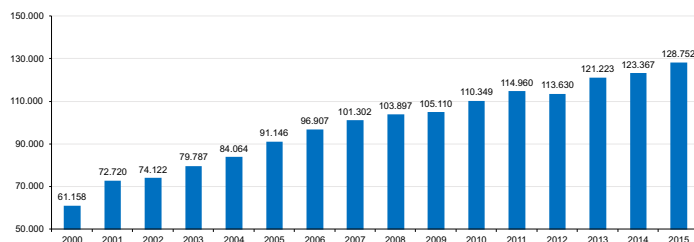
Uma das grandes e importantes realizações da atual diretoria foi a subestação de Holambra, que iniciou sua operação em setembro de 2004. A ideia foi de construir a subestação para o crescimento do consumo nos anos seguintes e melhorar a qualidade do fornecimento de energia elétrica na região. Dos 100% da energia distribuída pela Cemirim, 75% está concentrada nesta subestação.



Aumento da potência e ampliação da subestação

A potência instalada em kVA também teve uma evolução bastante representativa no período, partindo de 61.158 kVA em 2000 para 128.298 kVA no final de 2015, ou seja, um aumento superior a 100%. Isso reflete diretamente no crescimento do consumo de energia elétrica da cooperativa, conseqüentemente exige especial atenção em investimentos voltados ao aumento da capacidade de atendimento. Para suportar esse crescimento, um exemplo foi a troca de cabos por outros de bitola superior e a construção de novos circuitos alimentadores. Outro investimento necessário é a ampliação da Subestação de Holambra, de 30.000 para 70.000 kVA de potência, cujas obras já foram iniciadas, visando dobrar sua capacidade instalada.

Potência Instalada (kVA)



Perdas de energia

O índice de perdas representa o percentual de energia elétrica entre o montante que é comprado pela Cemirim e o que não é distribuído, ou seja, é perdido na transmissão de energia ou devido os conhecidos “gatos” e falhas nos medidores (relógios). Para manter esse índice sob controle, a Cemirim realiza permanentes inspeções e testes nos medidores e investe no aumento da capacidade das linhas e redes, como por exemplo a troca de cabos por bitola superior. Todos os componentes da rede de distribuição de energia elétrica geram perdas técnicas e estas representam em torno de 80% do índice total. Desde 2006 o índice de perdas de energia foi reduzido de 11,2% para 9,2% em 2015.



Capacitação

Sempre preocupada com a qualidade dos serviços prestados, os colaboradores da Cemirim passam por periódicos cursos de capacitação e de reciclagem, em ações como treinamentos, palestras sobre segurança no trabalho e saúde ocupacional, conforme determinação da NR-5 (Norma Regulamentadora da CIPA).

Assembleia Geral Ordinária

Democratização e transparência da administração da cooperativa

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) foi realizada na sede da cooperativa no último dia 2 de fevereiro. Durante a reunião, a diretoria da Cemirim fez a prestação de contas do exercício de 2015, debateu a destinação das sobras e apresentou o orçamento para o ano de 2016.

Após os trabalhos da mesa diretora, o gerente financeiro José Eduardo Moge apresentou o balanço financeiro da cooperativa, os investimentos realizados e gráficos de detalhamento do desempenho econômico-financeiro. Mostrou aos presentes, fotos da ampliação da subestação de Holambra, descrevendo toda sua estrutura. O gerente do departamento de distribuição da Cemirim, José Eduardo Vieira Quintana, realizou uma explanação técnica sobre as melhorias no que diz respeito à qualidade de distribuição de energia e a evolução da cooperativa nos últimos 10 anos.

O assessor jurídico da Cemirim, José Carlos Fernandes, foi então convocado para a explanar ao público sobre o atual cenário da regulamentação das cooperativas junto ao setor elétrico.

Com uma grande participação de cooperados que estiveram presentes no evento, por meio de votação aberta, foram aprovadas por unanimidade todos os pontos da pauta. Nesta ocasião, também houve a eleição do conselho de Administração e Fiscal da Cemirim.

Uma homenagem ao passado

Ao final do evento, o presidente da Cemirim, Antônio Marino Brandão de Almeida recordou a história da cooperativa e prestou homenagem aos funcionários do passado, que não possuíam a tecnologia de hoje para o trabalho e dependiam da utilização de equipamentos mais simples, como é o caso da espora. A homenagem foi feita em especial ao cooperado e ex-funcionário Felipe de Almeida, o qual esteve presente prestigiando a AGO.



O novo conselho fiscal



O novo conselho administrativo



Mesa de diretores da Cooperativa



O presidente da Cemirim e o homenageado

Novo Conselho Administrativo 2016 - 2020

Presidente
Antonio Marino Brandão de Almeida

Vice-Presidente
Roberto Diegues

Secretário
Valter Costella

Vogais
Alonso T. Moreno
Mathis Peter Hendrikx
Clairson Tagliari
Miguel Renato Esperança

Suplentes
Claudinor Canisella
Lorivaldo Filipini

Novo Conselho Fiscal 2016 - 2017

Efetivos
José Luiz C. Claro
Antônio Manera
Celso Cardoso

Suplentes
Cirineu Avancini
Mario Bruno
Airtton Vicensotti

SMS - Um novo canal de comunicação

Cemirim investe em um novo canal de comunicação

Dados da ANATEL apontam que hoje no Brasil, o número de celulares já supera o número de habitantes.

A utilização do aparelho celular e de smartphones se tornou muito comum atualmente, e o aparelho se tornou indispensável devido a sua praticidade e rapidez. Há ainda residências que já abandonaram a linha fixa e optaram por utilizar apenas a telefonia móvel.

Pensando nisso e na facilidade da comunicação junto a seu consumidor, a Cemirim iniciou mais um serviço de atendimento das necessidades de seus consumidores e cooperados. Trata-se do SMS (Torpedo), onde o consumidor poderá, através de seu celular, solicitar até 3 informações e também receber outros comunicados da Cemirim. Veja abaixo como utilizar o serviço.



Seu Mirinho ensina!



Para utilizar o serviço é muito fácil! Envie um SMS do seu celular para o número da CEMIRIM:
28908

No campo da mensagem, você deverá digitar **#cemirim + o código de sua Unidade Consumidora + a informação desejada** (vide as informações ao lado). Não dê espaços e desconsidere o número após a barra do seu código. Veja um exemplo abaixo:



Exemplo de uma Unidade Consumidora de número 10555/1

Confira as 3 informações disponíveis para serem solicitadas.

Para consultar a CEMIRIM sobre contas de luz não pagas, digite:

#cemirimseucódigodivida
(envie e aguarde a resposta)

Para obter o código de barras para pagamento de contas, digite:

#cemirimseucódigobarra
(envie e aguarde a resposta)

Para comunicar a CEMIRIM sobre a falta de luz, digite:

#cemirimseucódigofalha
(envie e aguarde a resposta)

Observações Importantes

- O número de sua **Unidade Consumidora** consta no topo de sua conta de luz. Lembre-se de desconsiderar o número após a barra;
- Envie a mensagem sem dar espaços;
- Não envie respostas para as mensagens recebidas da CEMIRIM, pois estas não serão recebidas;
- Salve o número 28908 + seu código em seu celular;
- Para receber efetivamente nossos comunicados via SMS, é imprescindível que todo o seu cadastro esteja atualizado na CEMIRIM, em especial seu número de celular ativo;
- Lembre-se: para eventuais dúvidas, ligue para nosso SAC.